



## **A OBSERVAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE DE ESTUDANTES DA LICENCIATURA EM MÚSICA ATRAVÉS DO PIBID-MÚSICA, UFRGS**

**\*Gabriela Ifran<sup>1</sup>  
Marília Raquel Albornoz Stein<sup>2</sup>**

O presente trabalho propõe-se a refletir sobre a técnica de observação no contexto do PIBID-Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em turmas de 9º ano no Colégio de Aplicação (CAP), UFRGS. Neste sentido, discutiremos a natureza e a importância da observação e descreveremos como foram realizadas, as questões que suscitaram e os resultados alcançados. Na formação inicial docente do estudante de licenciatura é primordial a reflexão sobre os processos construídos ao longo desta etapa. O PIBID é um programa que oportuniza que os estudantes se preparem para o exercício da docência de forma especial, com intensidade, com fundamentação e em contextos privilegiados de interação com a comunidade escolar em sua diversidade cultural e organizacional. A observação é uma técnica científica e pedagógica crucial, que precisa ser treinada nesta etapa de formação e prática docente.

Diversos autores apontam para a importância da observação no trabalho científico e na formação humana, duas faces da formação profissional para a docência. A observação, segundo Becker (1994), dá acesso a uma ampla gama de dados, e existem diferentes graus de participação do observador nas situações estudadas, assim como ele pode se engajar em várias atividades diferentes, envolvendo-se com diferentes procedimentos, conforme o grau em que se é participante assim como observador (BECKER, 1994, p. 118-120). O autor destaca ainda que

o observador se coloca na vida da comunidade de modo a poder ver, ao longo de um certo período de tempo, o que as pessoas normalmente fazem enquanto realizam seu conjunto diário de atividades. Ele registra suas observações o mais breve possível depois de fazê-las. Ele repara nos tipos de pessoas que interagem umas com as outras, o conteúdo e as consequências da interação, e como ela é discutida e avaliada pelos participantes e outros depois do evento. Ele tenta registrar este material tão

<sup>1</sup> Licencianda bolsista do PIBID-Música, UFRGS, Licenciatura em Música, bielaifran@hotmail.com.

<sup>2</sup> Coordenadora do PIBID-Música, UFRGS, Doutora em Música/Etnomusicologia, Professora do Departamento de Música/Instituto de Artes/UFRGS, mariliastein@ufrgs.br.



completamente quanto possível por meio de relatos detalhados de ações, mapas de localização de pessoas enquanto atuam e, é claro, transcrições literais de conversações. (BECKER, 1994, p. 120).

Reis (2011) afirma que “a observação desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, constituindo uma fonte de inspiração e motivação e um forte catalisador de mudança” (p. 11). Entendida como uma técnica que pode ser utilizada em diversos processos formativos ou supervisivos e com objetivos distintos, o autor destaca algumas potencialidades da observação: integrar o docente à comunidade educativa e nas funções a desempenhar, proporcionar o contato com práticas de ensino de colegas mais experientes e permitir o desenvolvimento de competências profissionais com apoio de um mentor (REIS, 2011, p. 9). O PIBID é um programa que necessita dar especial atenção aos processos de observação pelos licenciandos das práticas músico-pedagógicas de professores mais experientes, que, no contato com os primeiros, também têm espaço para refletir sobre suas metodologias. Assim, a experiência de supervisão se torna uma oportunidade de formação continuada. Importante enfatizar o caráter processual, dialógico, respeitoso e isento de julgamentos de valor em relação às aulas de Música que se busca imprimir neste processo, como alicerce de relações de confiança e colaboração entre os participantes do PIBID.

O PIBID-Música a partir de março de 2017 passou a contar com uma equipe de cinco estudantes da Licenciatura em Música<sup>3</sup>, uma supervisora professora de Música da escola conveniada<sup>4</sup> e uma coordenadora da área Música<sup>5</sup>, em que apenas uma bolsista permanecia de anos anteriores. Neste contexto, de conhecimento mútuo entre a equipe e compreensão da proposta de formação pedagógica que o PIBID oportuniza, foram sendo planejadas estratégias de ação na escola conveniada.

As observações realizadas pelos alunos tiveram como foco as aulas de Música do CAP ministradas pela professora supervisora do PIBID e seus objetivos foram: 1) a sensibilização e o treinamento do olhar e da escuta, e, especialmente, no caso de aulas de

<sup>3</sup> Alexandre Starosta, Gabriela Ifran, Letícia Gomes, Mariany Pereira, Rafael Gama.

<sup>4</sup> Gina Neves.

<sup>5</sup> Marília Raquel Albornoz Stein.



Música, destas duas dimensões sensoriais combinadas, consideradas também as demais formas de percepção: tato, olfato e paladar; 2) o aprimoramento de formas de registro das situações observadas, principalmente por meio de anotações escritas sobre as atividades desenvolvidas na interação da professora com os estudantes dos 9ºs anos e sobre o espaço escolar e suas paisagens sonoras, consideradas complementarmente gravações audiovisuais e fotografias, até o momento menos exploradas na reflexão sobre a ação músico-educativa dos pibidianos na escola do que seus registros escritos, valorizados e compartilhados nas reuniões semanais de discussão, avaliação e planejamento; 3) a elaboração de ideias, avaliações, comparações e contextualizações, que, com a socialização das descrições densas (GEERTZ, 1989) constituídas pelos estudantes a partir das observações, puderam suscitar diálogos entre a supervisora, os licenciandos e a coordenadora, aproximando o grupo entre si e com a realidade escolar, permitindo a preparação dos estudantes para futuras colaborações no trabalho músico-pedagógico da supervisora, subsidiando a avaliação diagnóstica da realidade dos estudantes e da professora na aula de Música e também permitindo ao grupo trabalhar estranhamentos, dúvidas, descobertas, questionamentos, anseios e desejos emergentes em seu contato inicial com a escola.

A observação do espaço escolar pelos licenciandos - como instrumento de aprendizagem, de avaliação diagnóstica e interação com os participantes da escola - ocorreu a partir de abril de 2017 com visitas semanais às aulas de Música. Antes de sua realização, desde março participaram de reuniões semanais (com coordenação e supervisão), de compreensão do programa PIBID, discussão sobre planejamento e técnicas de aproximação à escola, que prepararam a entrada na escola na situação de observadores.

Para a realização das primeiras observações, os estudantes foram apresentados aos grupos de estudantes dos 9ºs anos, mas combinou-se que não participariam das atividades musicais, portanto não interagiriam intensamente com os alunos nem com a professora em sala de aula, mantendo-se sentados ao fundo da sala. As observações foram registradas pelos estudantes do PIBID-Música, divididos em dois dias diferentes. Cada estudante observou, pelo período de dois meses, duas aulas consecutivas, três estudantes às 3ªs feiras, dois estudantes às 6ªs feiras.



Posteriormente a este período de observações mais distanciadas, ocorreu o primeiro contato pedagógico-musical direto dos licenciandos com as turmas. No sentido de se apresentarem quanto a suas experiências musicais, realizaram um planejamento que envolveu tocarem repertórios musicais familiares, falarem do curso de Licenciatura em Música, sugerirem uma atividade coletiva lúdico-musical e dialogarem com os estudantes das turmas sobre suas preferências musicais.

Após essa experiência de auto-apresentação, os licenciandos colaboraram com a supervisora em um projeto de arranjo musical coletivo durante um mês, auxiliando a na orientação da concepção do arranjo pelos estudantes e na realização dos arranjos resultantes. Finalmente, recentemente finalizaram dois projetos de trabalho em Música ministrados pelos próprios licenciandos, sobre os seguintes temas: Composição musical coletiva nos gêneros rap e funk e Leitura musical ao violão, ao teclado e com percussão corporal. Cada projeto foi desenvolvido com uma turma de 3ª feira, contando com a colaboração dos pibidianos conforme planejamento antecipado e revisado semanalmente. Em todas estas experiências nas aulas de Música do CAP, os licenciandos continuam realizando observações e relatórios. Os níveis de participação e observação têm variado, gerando muitas experiências que, de diferentes formas, estão gerando conhecimento e subsídios à sua formação docente e também à produção de documentos para divulgação das experiências em diferentes fóruns.

### **Referências**

- BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- REIS, Pedro. **Observação de aulas e avaliação do desempenho docente**. Ministério da Educação – Conselho Científico para a Avaliação de Professores, CCAP-2, 2011.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID-Música; Licenciatura em Música; Observação Participante; Formação Docente.